

CENÁRIOS DESLUMBRANTES, AMBIENTES INESQUECÍVEIS

Bernadete Zagonel

(Publicado no Jornal Gazeta do Povo, Paraná)

Acho que nunca vou esquecer de certos concertos e espetáculos que assisti no tempo em que morava em Paris, não só pela sua música, mas pela beleza dos cenários e pelo ambiente criado.

Um desses foi numa das salas da Palais de Chaillot, no Trocadero. Era uma noite de inverno, o céu estava claro. Cheguei e me sentei enquanto as luzes do teatro ainda estavam acesas. Ao entrar a cantora, como é de costume, apagaram-se as luzes. E o cenário se formou, nítido e resplandecente. A parede do fundo do palco era de vidro, e nos deixava ver, pouco distante, o símbolo maior de Paris. Imponente, com sua luminosidade característica, a Torre Eiffel se mostrou inteira. E durante todo o espetáculo, trouxe-nos sua beleza ímpar.

Outra maravilha é assistir aos concertos diurnos na Sainte Chapelle. A capela está situada no prédio do Palais de Justice, na Conciergerie, e tem as paredes formadas por vitrais coloridos de cima até embaixo. Durante o dia, o sol batendo nos vidros ressalta o colorido dos desenhos e faz repetir suas cores por todos os lados. Unindo-se aos sons de música, a luz dos vitrais cria um ambiente incomum.

Igualmente belos, mas um pouco mais corriqueiros para os parisienses, são os concertos realizados em algumas igrejas antigas da cidade. Todos os domingos, no final da tarde, por exemplo, há um concerto de órgão na igreja de Notre Dame, com entrada franca. O som possante de seu órgão de tubos preenche todo o espaço dessa construção de pedras do século XI e leva os ouvintes a um estado de concentração e muita emoção. Lembro-me ainda do primeiro concerto que ouvi nesta igreja, em que se tocava La nativité du Seigneur, de Messiaen.

Emocionante também foi assistir ao Requiem de Mozart na igreja de Saint Germain des Pres, uma construção que remonta a Idade Média. O ambiente sombrio das pedras medievais tornou essa “missa aos mortos” ainda mais impressionante.

Enquanto escrevo, vou lembrando de outros tantos momentos mágicos, que se tornaria, talvez, cansativo descrever. Melhor seria poder vivê-los, estes cenários deslumbrantes com ambientes inesquecíveis.